

MINISTÉRIO DA SAÚDE
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO
GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O
SUS
MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O SUS

GUILHERME DE MORAES MAIA

**CARGA DE TRABALHO DO FISIOTERAPEUTA EM UNIDADES DE
TERAPIA INTENSIVA – ABORDAGEM QUALITATIVA**

PORTO ALEGRE

2020

RESUMO

Introdução: A organização das atribuições e do processo de trabalho do fisioterapeuta em unidades de terapia intensiva é importante, porém as atuais estratégias não consideram as condições respiratórias e neurológicas dos pacientes, apenas suas condições motoras. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi compreender os contextos que afetam a carga de trabalho do fisioterapeuta na UTI relativa à classificação funcional dos pacientes sob os aspectos respiratórios, motores e neurológicos. **Metodologia:** O delineamento da pesquisa foi um estudo de caso com abordagem qualitativa, através de grupos focais. Foram realizados dois grupos focais, um com gestores e outro com fisioterapeutas de três UTIs e uma Emergência do Grupo Hospitalar Conceição de Porto Alegre/RS. Os grupos tiveram 10 participantes com média de 12,2 anos de experiência e totalizaram duas horas e vinte e cinco minutos de gravação em vídeo. Para a análise dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo. **Resultados:** Apesar de adotarem conceitos diferentes de carga de trabalho, os participantes associam uma maior carga de trabalho do fisioterapeuta nos níveis intermediários de funcionalidade do doente crítico; a identidade do fisioterapeuta interfere na carga de trabalho com relação a definição de competências e divisão de responsabilidades na UTI; o contexto do trabalho na UTI como recursos humanos e tecnológicos, peso e monitoramento dos pacientes afetam a carga de trabalho do fisioterapeuta; com base nestes aspectos foi possível elaborar uma matriz relacionando a carga de trabalho do fisioterapeuta à classificação funcional dos pacientes na UTI. **Conclusão:** A matriz proposta contribui para a compreensão sobre o processo de trabalho do fisioterapeuta, identificando a carga de trabalho conforme a classificação funcional e reconhecendo os aspectos que constituem estas demandas.

Palavras chave: Fisioterapeuta, Grupos Focais, Carga de Trabalho, Unidade de Terapia Intensiva

ABSTRACT

Introduction: The organization of physiotherapist assignments and work process in intensive care units is important, but current strategies are not considered patient's respiratory and neurological conditions, only their motor conditions. **Objective:** The objective of the research was to understand the contexts that affect the physiotherapist's workload in the ICU regarding the functional classification of patients under respiratory, motor and neurological aspects. **Methodology:** The research design was a case study with a qualitative approach, through focus groups. Two focus groups were carried out, one with managers and the other with physiotherapists from three ICUs and an Emergency from Grupo Hospitalar Conceição in Porto Alegre / RS. The groups had 10 participants with an average of 12.2 years of experience and totaled two hours and twenty-five minutes of video recording. For data analysis, content analysis was used. **Results:** Despite adopting different concepts of workload, the participants associate a greater workload of the physiotherapist in the intermediate levels of functionality of the critical patient; the physiotherapist's identity interferes with the workload regarding the definition of competences and division of responsibilities in the ICU; the context of work in the ICU as human and technological resources, weight and monitoring of patients affect the physiotherapist's workload; based on these aspects, it was possible to elaborate a matrix relating the physiotherapist's workload to the functional classification of patients in the ICU. **Conclusion:** The proposed matrix contributes to the understanding of the physiotherapist's work process, identifying the workload according to the functional classification and recognizing the aspects that constitute these demands.

Key-words: Physical Therapists, Focus Groups, Workload, Intensive Care Units